ENTRE MEMÓRIAS, REALIDADE E CENSURA: UMA LEITURA DO ROMANCE *O AVESSO DA PELE* DE JEFERSON TENÓRIO

Claudete Ferreira dos Santos (PIBIC/CNPq) Rosana Apolonia Harmuch (Orientadora)
e-mail:rosanaharmuch@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes - Literatura brasileira.

Palavras-Chave: *Racismo, Ensino, O avesso da pele.*

Resumo

Este estudo analisa o romance *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório, em específico as categorias enredo, tempo e narrador-personagem. A pesquisa aponta que a obra contraria os estereótipos comuns na construção de personagens negras, em que são frequentes as representações delas como escravizadas, marginalizadas, empregadas domésticas etc. e na condição de secundárias. Em *O avesso da pele*, são protagonistas, não se encaixam no estereótipo e são personagens bastante complexas. A temática do racismo é central no romance, marcado pelo luto do filho que precisa enfrentar a dor de ter o pai morto em uma abordagem policial.

Introdução

O objeto de estudo desta pesquisa é o romance *O avesso da pele* (2020), de Jeferson Tenório, obra alvo de censura no ano anterior ao início da realização deste trabalho. A investigação buscou compreender como a narrativa foi construída, estabelecendo diálogos com os romances anteriores do autor. Para além de seu tema central, o racismo, Tenório explora as múltiplas dimensões dessa experiência ao criar personagens cujas trajetórias revelam como a cor da pele impacta profundamente diferentes esferas da vida, como a profissão, o gênero e o luto.

Materiais e Métodos

A metodologia adotada consistiu na leitura e releitura de *O avesso da pele* (2020), acompanhada de uma revisão de literatura que possibilitou compreender de que modo a obra de Jeferson Tenório se configura como um importante objeto de estudo. Para ampliar a discussão sobre o apagamento de personagens e escritores negros na literatura brasileira, foram utilizados os estudos de Regina Dalcastagnè (2008, 2012), assim como a fortuna crítica do romance. Já em relação à construção da narrativa, o principal referencial utilizado foi o livro *Como ler literatura* (2019), de Terry Eagleton.

Resultados e Discussão

Observou-se que a narrativa se concentra menos na vida de Henrique, professor negro morto em uma abordagem policial, e mais na forma como Pedro, o narrador e filho, reelabora a imagem do pai diante do luto, Como diz Terry Eagleton: "Quando se conta uma história do ponto de vista de um determinado personagem, nem sempre é fácil deixar essa perspectiva" (Eagleton, 2022, p. 92). A história se constrói a partir do luto, das memórias e das invenções de Pedro, ou seja, apresenta a sua versão dos fatos. Pedro recria Henrique por meio de fragmentos e objetos: "Há nos objetos memórias de você [...] Em silêncio, esses mesmos objetos me contam sobre você. É com eles que te invento te recupero". (Tenório, 2020, p.13). A narrativa é fragmentada, constituída de idas e vindas temporais e estruturada em quatro capítulos: *A pele; O avesso; De volta a São Petersburgo e A barca*. A perspectiva de Pedro, enlutado e ressentido com a atenção que o pai sempre dera aos livros e ao ambiente escolar, o faz retratar a docência de forma muito negativa.

Conclusão ou Conclusões

Jeferson Tenório, desde seu primeiro romance *O beijo na parede* (2013) até a obra em estudo, recorre a narradores em primeira pessoa, sejam crianças, adultos, homens ou mulheres, que relatam suas próprias experiências de modo a trazer à tona realidades frequentemente ignoradas pela sociedade, projetando-as no imaginário do leitor. A pesquisa também demonstrou que a personagem Martha, mãe de Pedro, é apresentada como núcleo de resistência e vulnerabilidade diante do racismo estrutural, que atravessa sua vida cotidiana e molda suas relações sociais e sua subjetividade. Narrada por Pedro, sua experiência mediada pela memória confere-lhe uma dimensão íntima e coletiva, representando a mulher negra que enfrenta barreiras sistemáticas no trabalho, na família e na sociedade.

Agradecimentos

Agradeço a bolsa concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências:

DALCASTAGNÈ, Regina. **Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea**. 2008.

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea** - um território contestado. Vinhedo: Editora Horizonte; Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2012.

DIRETORA de escola do do RS pede censura do livro *O Avesso da Pele*, de Jeferson Tenório; autor rebate: "deveríamos estar preocupados em formar leitores". **G1**, Rio Grande do Sul, 4 mar 2024, Disponível em: https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/03/04/livro-diretora-rs-avesso-da-pele-jeferson-tenorio.ghtml. Acesso em: 10 de Janeiro de 2025

EAGLETON, Terry. **Como ler literatura**. Tradução de Denise Bottmann. L&PM: Porto Alegre, 2019.

RIBEIRO DA IGREJA, P. Censura, uma biografia: : a proibição de livros no Brasil. **Ensaio Geral**, n. 1, p. 119-143, 28 jan. 2021. Dispnivél em: https://periodicos.uff.br/ensaiogeral/article/view/47046/28156

TENÓRIO, Jeferson. **O avesso da pele**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

ISSN 1676-0093